
14 de agosto de 2014

Apresentação de Resultados 2T14



Agenda



Visão Geral

Destaques Financeiros

Atualização de Ativos

- ▶ A produção média diária de gás do Campo de Manati foi de 5,9MMm³ no 2T14 e 6,0MMm³ no 6M14
- ▶ A produção média esperada do Campo de Manati para o ano de 2014 é de 5,8MMm³ por dia
- ▶ Fase final da completação dos dois primeiros poços produtores do Campo de Atlanta
- ▶ Conclusão do processo de licitação do Campo de Atlanta esperada para 4T14; FPSO será entregue ao final de 2015
- ▶ A perfuração do poço de extensão de Carcará será iniciada no 1T15
- ▶ EBITDAX do 2T14 foi de R\$67,4 milhões, um aumento de 62% em relação ao 2T13
- ▶ Posição líquida de caixa de R\$839,5 milhões no final do 2T14, permitindo flexibilidade financeira

Agenda



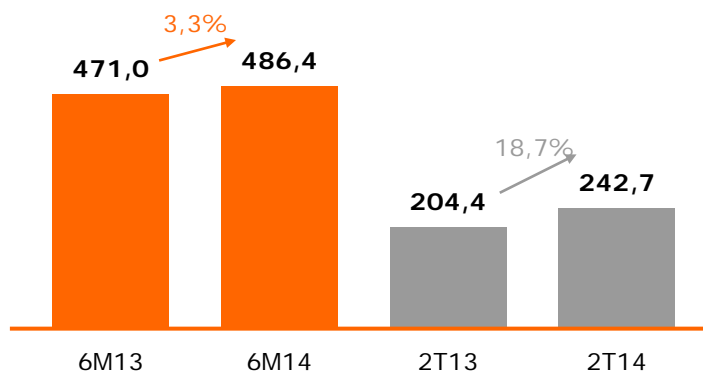
Visão Geral

Destaques Financeiros

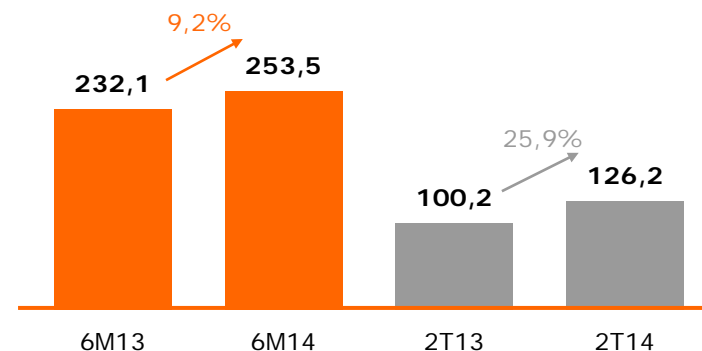
Atualização de Ativos

PRODUÇÃO DO CAMPO DE MANATI

Produção de Gás (Milhões de m³)



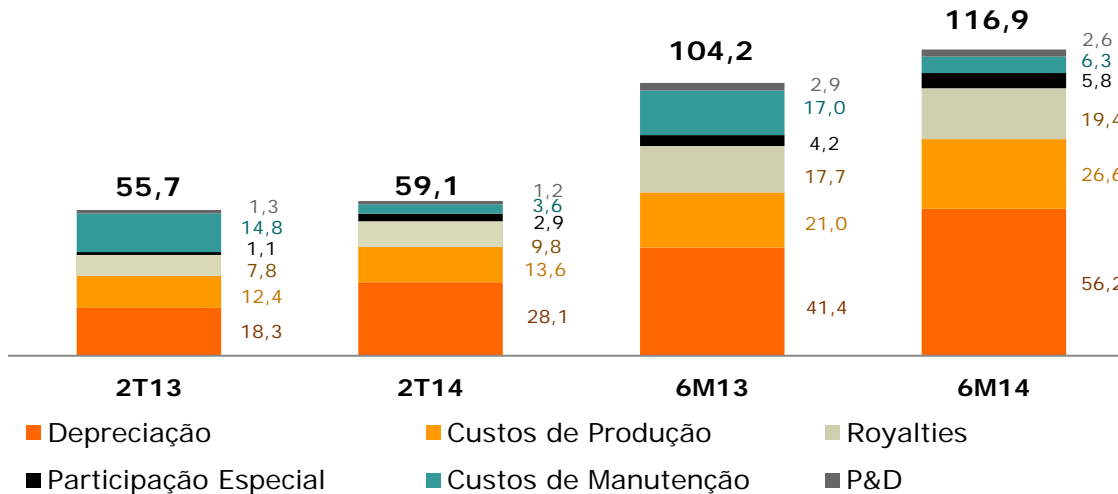
Receita Líquida (R\$ milhões)



- ▶ Produção média de gás de 5,9MMm³ por dia no 2T14, em linha com a produção média do 1Q14
- ▶ A projeção de produção média diária do Campo de Manati esperada para o ano de 2014 é de 5,8MMm³
- ▶ Construção da estação de compressão começou no 2T14 e segue dentro do prazo e do orçamento definido
 - Operação da planta será iniciada no segundo semestre de 2015
 - Capacidade de produção média retornará a 6,0MMm³ por dia

CUSTOS OPERACIONAIS, GASTOS EXPLORATÓRIOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Custos Operacionais (R\$ milhões)



- ▶ Custos operacionais aumentaram R\$3,4 milhões no 2T14 em relação ao 2T13; os custos de amortização mais altos foram compensados por menores custos associados à manutenção
- ▶ No 2T14, as despesas gerais e administrativas reduziram 11,6% em relação ao 2T13, chegando a R\$13,7 milhões, devido principalmente aos maiores reembolsos dos parceiros
- ▶ Os gastos exploratórios totais no 2T14 foram de R\$14,6 milhões, refletindo especialmente a aquisição de dados sísmicos para os blocos adquiridos na 11ª Rodada de Licitações da ANP

DESTAQUES FINANCEIROS DO 2T14



Informações Financeiras Consolidadas (R\$ milhões)

	2T14	2T13	Δ%
Lucro líquido	53,6	30,1	77,7%
Amortização e depreciação	29,1	18,7	55,6%
Despesa (receita) financeira líquida	(20,6)	(9,7)	-112,9%
Imposto de Renda e contribuição social	5,3	1,5	247,4%
EBITDA⁽¹⁾	67,4	40,7	65,5%
Gastos exploratórios com poços secos ou sub-comerciais ⁽²⁾	-	1,0	-100,0%
EBITDAX⁽³⁾	67,4	41,7	61,7%
Margem EBITDA ⁽⁴⁾	53,4%	40,6%	31,4%
Margem EBITDAX ⁽⁵⁾	53,4%	41,6%	28,4%
Dívida Líquida ⁽⁶⁾	(839,5)	(1.054,0)	20,3%
Dívida Líquida/EBITDAX	(3,65)	(3,99)	8,6%

⁽¹⁾ O cálculo do EBITDA considera o lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro e das despesas com amortização. O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS, Tampouco deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da utilizada na QGEP. Além disso, o EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que poderiam afetar, de maneira significativa, os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização. A QGEP utiliza o EBITDA como medida adicional de seu desempenho operacional.

⁽³⁾ EBITDAX é uma medida usada no setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira: EBITDA + despesas de exploração com poços secos ou sub-comerciais.

⁽⁴⁾ EBITDA dividido pela receita líquida.

⁽⁵⁾ EBITDAX dividido pela receita líquida.

⁽⁶⁾ A dívida líquida corresponde à dívida total, incluindo empréstimos e financiamentos correntes e de longo prazo, e instrumentos financeiros derivativos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A dívida líquida não é reconhecida segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) ou o US GAAP, ou ainda quaisquer outros princípios de contabilidade geralmente aceitos. Outras empresas podem calcular a dívida líquida de maneira diferente da utilizada na QGEP.

CAPEX 2014-2015

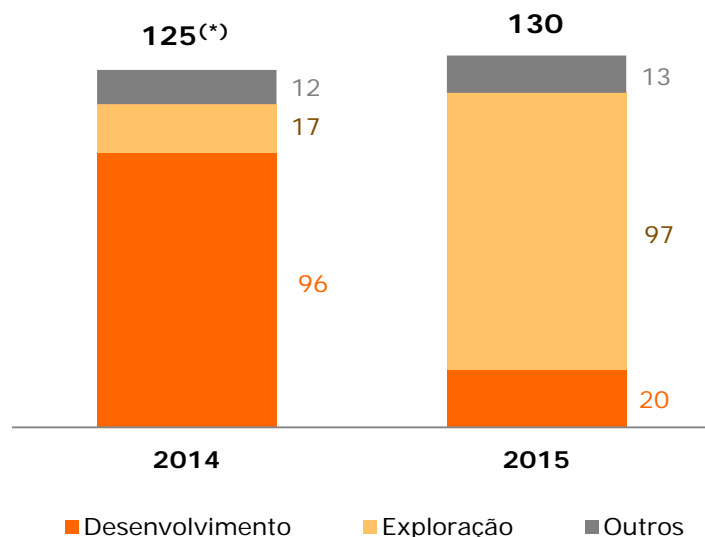
▶ **CAPEX de 2014: US\$125 milhões**

CAPEX a ser desembolsado nos Blocos BS-4, BM-J-2, BM-S-8 e Blocos adquiridos na 11ª Rodada da ANP

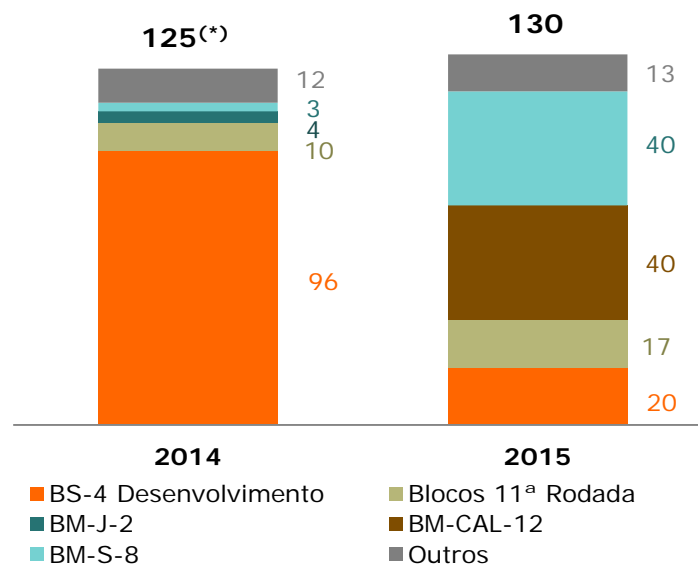
▶ **CAPEX de 2015: US\$130 milhões**

CAPEX a ser desembolsado nos Blocos BS-4, BM-CAL-12, BM-S-8 e Blocos adquiridos na 11ª Rodada da ANP

CAPEX líquido para a QGEP
(US\$ milhões)



CAPEX líquido para a QGEP
(US\$ milhões)



(*) Até 31 de Junho de 2014, já haviam sido gastos US\$66 milhões

Agenda



Visão Geral

Destaques Financeiros

Atualização dos Ativos

BS-4: PREPARANDO A PRODUÇÃO FUTURA

- ▶ Os testes realizados nos dois primeiros poços do Sistema de Produção Antecipada indicaram capacidades de produção no limite superior do intervalo estimado, próximo a 12 mil barris por dia por poço
- ▶ As atividades relacionadas a perfuração e completação desses dois poços já foram concluídas
- ▶ O processo de licitação do FPSO está em andamento; considerando o cenário de continuar com o Sistema de Produção Antecipada ou passar diretamente para o Sistema Definitivo
- ▶ Reservas certificadas pela Gaffney, Cline & Associates para o Campo de Atlanta indicam reservas 1P de 147 MM bbl, 2P de 191 MM bbl e 3P de 269 MM bbl
- ▶ O primeiro óleo do Campo de Oliva é esperado para 2021

Próximos Passos:

- ▶ O processo de licitação para o FPSO será concluído no 4T14
- ▶ A entrega do FPSO está programada para o final de 2015
- ▶ O primeiro óleo de Atlanta é esperado no começo de 2016



BM-S-8: PRESENÇA NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS

- ▶ A perfuração do poço de extensão de Carcará está planejada para começar no primeiro trimestre de 2015, com resultados dos testes durante o segundo semestre do próximo ano
- ▶ Teste de Longa Duração (TLD) planejado para 2017
- ▶ Primeiro óleo de Carcará previsto para o final de 2018
- ▶ Perfuração do prospecto Guanxuma previsto para começar no final de 2015



▶ **Blocos adquiridos na 11ª Rodada da ANP**

- QGEP está no processo de contratação de dados sísmicos 3D para os blocos adquiridos na 11ª Rodada de Licitação da ANP:
 - Bacias do Foz do Amazonas e Espírito Santo – levantamento sísmico iniciado
 - Bacias do Pará-Maranhão e Ceará – em processo, início esperado em 2015
 - Bacia de Pernambuco-Paraíba - 2016
- QGEP prevê um CAPEX de US\$46 milhões para a aquisição de dados nos próximos 3 anos, bem como aproximadamente US\$200 milhões relacionados à perfuração de pelo menos 4 poços exploratórios, a partir de 2017

▶ **BM-J-2**

- A Companhia continua negociando com a ANP o Plano de Avaliação de Descoberta para o Bloco, que foi submetido em dezembro de 2013 e a decisão final da Agência é esperada até o final deste ano
- Em agosto de 2013, a QGEP protocolou na ANP uma Notificação de Descoberta baseada em anomalias no detector de gás, indícios de óleo em amostras de calha e interpretações de zonas de interesse em perfis na seção do pré-sal do poço Alto de Canavieiras (JEQ#1)

PRINCIPAIS EVENTOS FUTUROS



2014

- ▶ BS-4: Conclusão do processo de licitação para o FPSO do Campo de Atlanta

2015

- ▶ Início da perfuração do poço de extensão de Carcará no 1T15
- ▶ Manati: Início da operação da estação de compressão no 2S15
- ▶ Perfuração dos prospectos CAM#01 e Guanxuma no 2S15
- ▶ Chegada do FPSO no BS-4 no final do ano

2016-2017

- ▶ Primeiro óleo do Campo de Atlanta
- ▶ Início da perfuração dos poços de desenvolvimento em Carcará e começo do TLD
- ▶ 2016: Perfuração exploratória em Copaíba
- ▶ Perfuração de poços exploratórios nos blocos adquiridos na 11ª Rodada da ANP

2018-2021

- ▶ Primeiro óleo esperado de Carcará
- ▶ Primeiro óleo esperado de Oliva

Relações com Investidores QGEP Participações S.A.

Av. Almirante Barroso, nº 52/sala 1301, Centro, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20031-918

Telefone - IR: 55 21 3509-5959

Fax: 55 21 3509-5958

E-mail: ri@qgep.com.br

www.qgep.com.br/ri

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.